



**O FENÔMENO RELIGIOSO DA ROMARIA  
SOB A PERSPECTIVA DA FÉ CRISTÃ:**

---

**A ROMARIA AO SANTUÁRIO DE BOM JESUS DA LAPA**





Geová Nepomuceno Mota

—  
O FENÔMENO RELIGIOSO DA ROMARIA  
SOB A PERSPECTIVA DA FÉ CRISTÃ:

—  
A ROMARIA AO SANTUÁRIO DE BOM JESUS DA LAPA  
—



Montes Claros  
2012

© - EDITORA UNIMONTES - 2012  
Universidade Estadual de Montes Claros

**REITOR**

Professor João dos Reis Canela

**VICE-REITORA**

Professora Maria Ivete Soares de Almeida

**DIRETOR DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÕES**

Humberto Velloso Reis

**DIRETORA DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA**

Eliane Ferreira da Silva

**DIRETOR DA EDITORA UNIMONTES**

Professor Antonio Alvimar Souza

**PRODUÇÃO GRÁFICA**

Imprensa Universitária/Unimontes

**CAPA/PROJETO GRÁFICO**

Bernardino Mota

**EDITORA UNIMONTES**

**Conselho Editorial**

Prof. Sílvio Guimarães – Medicina. Unimontes.  
Prof. Herculio Mertelli – Odontologia. Unimontes.  
Prof. Humberto Guido – Filosofia. UFU.  
Profª Maria Gertalda Almeida. UFG  
Prof. Luis Jobim – UERJ.  
Prof. Manuel Sarmiento – Minho – Portugal.  
Prof. Fernando Verdú Pascoal. Valencia – Espanha.  
Prof. António Alvimar Souza - Unimontes  
Prof. Fernando Lolas Stepke. – Univ. Chile.  
Prof. José Geraldo de Freitas Drumond – Unimontes.  
Profª Rita de Cássia Silva Dionísio. Letras – Unimontes.  
Profª Maisa Tavares de Souza Leite. Enfermagem – Unimontes  
Profª Siomara A. Silva – UFOP. Educação Física.

**REVISÃO LINGUÍSTICA**

Cristina M. França Pinto Fonseca

**CATALOGADO PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROFESSOR ANTÔNIO JORGE - UNIMONTES**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M917f Mota, Geová Nepomuceno.  
O fenômeno religioso da romaria sob a perspectiva da fé cristã : a romaria ao Santuário de Bom Jesus da Lapa / Geová Nepomuceno Mota. – Montes Claros : Unimontes, 2012.  
178 p. ; 14,8 x 21 cm.  
  
ISBN 978-85-7739-335-0  
  
1. Religião. 2. Teologia. 3. Santuários cristãos. I. Título. III. Título: A romaria ao Santuário de Bom Jesus da Lapa.  
  
CDD 260

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização escrita do Editor.

**EDITORA UNIMONTES**  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro  
Montes Claros - Minas Gerais - Brasil  
CEP: 39.401-089 - CAIXA POSTAL: 126  
www.unimontes.br  
editora@unimontes.br

Filiada à

  
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA  
DAS EDITORAS UNIVERSITÁRIAS**

# Agradecimento

A Deus, pelo dom da vida e pela graça concedidos. Toda gratidão por Ele ter me possibilitado a graça de concluir esse trabalho.

Ao Prof. Dr. Pe. João Batista Libanio, com carinho, por ter me acolhido sob sua paciente orientação, oferecendo-me a oportunidade de crescer intelectual e espiritualmente.

À FAJE, que carinhosamente chamamos de ISI, pela estrutura oferecida durante todo o período dos estudos em teologia, apoiando nossa formação acadêmica.

Ao corpo de funcionários da FAJE, que, com competência, nos auxilia no bom andamento dos estudos e na boa convivência.

Aos professores desta Instituição, que sabiamente nos abrem as portas do saber teológico.

À Faculdade de Pará de Minas e ao Seminário Sagrado Coração de Jesus em Diamantina, que me possibilitaram o retorno à vida acadêmica.

Aos meus colegas de curso, que, na convivência diária, propiciaram um maior empreendimento nas questões de fé e solidariedade humana.

Aos grupos de pastoral dos quais participo – Pastoral do Batismo na Paróquia dos Sagrados Corações, GMV, Teologia Viva do núcleo Ribeirão das Neves e o CEFAP – que muito contribuem para o pensar teológico.

Aos meus amigos conselheiros que estiveram de braços

abertos para me ajudar, cada um a seu modo. São eles, Pe. Francisco Th. Voskuil SSCC, Pe. Cristóvão Dwyrak CSSR , Jacil Rodrigues de Brito, Sebastião Rodrigues (In memoriam), Solange Maria do Carmo, Hélia Carla, Ir. Rosa Maria CRSD, Igor de Oliveira Marques, Bernardino A. Mota, Marcelo Caldas, Cristina M. França Pinto Fonseca e todos aqueles que colaboraram através de suas orações.

À família da minha esposa, que pacientemente ouviu minhas lamentações e me ofereceu o conforto necessário.

Aos meus familiares, pais, irmãos, sobrinhos e cunhados(as) que, mesmo à distância, estiveram sempre em vigília através da oração.

# Dedicatória

Dedico estas páginas às quatro mulheres que muito contribuem na minha caminhada cristã, me auxiliando nos momentos de queda e abrillantando os momentos de alegria.

A primeira mulher é Maria Pereira de Araújo (In memorian), Dona Zú, minha avó, romeira de longa data, que durante toda a sua vida visitou e dedicou-se ao Senhor Bom Jesus da Lapa.

A segunda mulher é Maria de Jesus Nepomuceno Mota, minha mãe e primeira catequista. Na sua sabedoria de romeira, educou-me na fé católica e continua com a bandeira de romeira de Bom Jesus da Lapa erguida todo o ano.

A terceira mulher é Luciana dos Santos Vilela Passos Mota, minha companheira e esposa, que sabiamente me incentivou para os estudos de Teologia na FAJE. Juntos construímos um lar católico, amparado na compreensão e no empenho evangelizador.

A quarta mulher é a pequena Mariana Passos Mota, minha filha, presente de Deus. Nos seus oito anos, sabe questionar meu apreço por Bom Jesus da Lapa.

Não poderia esquecer o meu querido pai, Gerolino, ex-motorista de caminhão pau-de-arara, que levava romeiros para Bom Jesus da Lapa. Agora aposentado, guarda na memória o barulho do motor do caminhão, superado apenas pelos terços, cânticos e benditos dos

romeiros na carroceria.

Também dedico este trabalho a todos os romeiros e romeiras que enfrentam todos os anos o sertão, para se deliciarem nos encantos religiosos do santuário de Bom Jesus da Lapa.

# Apresentação

## O fenômeno religioso da romaria sob a perspectiva da fé cristã:

### A romaria ao santuário de Bom Jesus da Lapa

A fé cristã do povo manifesta-se sob diversas formas de religiosidade. Esta serve-lhe de alimento, mas também infecciona-a com elementos espúrios. A evangelização carece de lucidez para evitar o duplo extremo de canonizar, sem mais, toda e qualquer expressão religiosa popular ou de considerá-la mera superstição e atraso cultural.

A piedade popular passeia entre os dois polos de manifestações autênticas de fé e de elementos mágicos e supersticiosos. O estudo teológico do fenômeno da religiosidade popular traz luz para valorizá-la e arrancá-la dos preconceitos de pensadores secularistas e até ateus. Mas também cumpre o papel de purificá-la da ganga impura de traços mágicos que se lhe pegaram ao longo da história. Carecem de leitura crítica para libertar-se de tais desvios.

Geová pretendeu interpretar teologicamente o fenômeno religioso da romaria ao santuário de Bom Jesus da Lapa com a sensibilidade de quem se aproxima sem a arrogância acadêmica secularizante e sem, também, deixar-se prender em piedade ingênua.

A leitura teológica visa diretamente a encontrar caminhos para construir a pastoral das romarias no espírito da fé

cristã dos tempos atuais. Nem tanta religiosidade que abafe a fé, nem tanta compreensão intelectual da fé que seque a religiosidade.

Ao seguir o consagrado método de partir da realidade para só depois elaborar a reflexão crítica, Geová apresenta-nos, logo de início, a descrição do fenômeno religioso da Romaria. Lança olhar para os seus aspectos históricos, como “fenômeno antigo na prática religiosa dos judeus e de muitos povos”. Em seguida, afunila a reflexão, ao adentrar-se na veia messiânica do Brasil. Aproveitou com inteligência, embora sobriamente, dos clássicos estudos de Maria I. Pereira de Queiroz neste campo. Detém-se, sobretudo no tema central do livro, ao traçar-nos a radiografia do Santuário de Bom Jesus da Lapa desde as origens: o monge eremita Francisco de Mendonça, a gruta da Lapa de Bom Jesus e uma missão de toque messiânico. Não faltou o toque geográfico do cenário da Gruta.

Descreveu, de maneira viva e realista, a experiência religiosa do romeiro no conjunto das devoções que cercam a romaria. Foi além da simples descrição, apontando preciosos elementos antropológicos e oferecendo já material para a reflexão teológica posterior.

Com essa introdução, Geová já está preparado para abordar o fenômeno religioso da romaria como tal. Compreta ritual próprio que merece atenta e respeitosa observação e análise. Nele se manifesta a religiosidade do fiel. Reflete o desejo de o povo ir desde as experiências de devoção religiosa até a fé.

Diante de riquíssimo material humano-religioso da piedade popular, Geová se aproxima com o olhar de teólogo. Retoma, de maneira clara e sucinta, a distinção entre religião, religiosidade e fé, delimitando as bordas de cada uma e

também as encruzilhadas entre elas.

Armado o instrumental teórico, o A. interpreta os novos movimentos católicos e especialmente a romaria na perspectiva da religião, da religiosidade e da fé. Com isso, ilumina o fenômeno na sua totalidade.

O fato de ter escolhido uma das romarias mais importantes do Brasil e o Santuário do Bom Jesus da Lapa de longa tradição religiosa, o texto adquire relevância teológica e pastoral, sem desconhecer aspectos sociológicos. A Igreja do Brasil tem dado importância à pastoral dos santuários e dentro dela à questão da busca do milagre. Tema que o movimento carismático pôs em relevo com frequente incidência.

Desde a introdução pelo plano geral do trabalho elaborado com clareza percebe-se-lhe a relevância pastoral. Nessa perspectiva se entende a recuperação histórica, concisa, que situa o início da devoção ao Bom Jesus da Lapa por meio das duas versões diferentes da localização geográfica e da prática ritual.

Em dado momento, o A. recorre à categoria de hegemonia, que serve para explicar o papel conservador da forma religiosa da romaria.

Estamos a celebrar 50 anos do começo do Concílio Vaticano II. Ele provocou profundo impacto sobre a prática religiosa do fiel. Pertinentemente, Geová trabalha tal influência em relação aos movimentos religiosos.

Ainda sob o aspecto pastoral, o A. mostrou a relevância do santuário e da romaria para além do aspecto meramente religioso, atingindo o campo social. Alude à Romaria da Terra com a respectiva Pastoral da Terra, das Águas. Aparece sua irradiação pastoral para além do local do Santuário desde as comunidades de origem passando por outros espaços humanos. Salienta bem a dimensão comunitária e

societária da romaria.

No momento atual, vivemos desconcertante paradoxo. Cresce o fenômeno de secularização no sentido de diminuir a força impositiva da Religião enquanto instituição. A Igreja católica já não tem a mesma presença pública de décadas atrás. Já não consegue, sem mais, delimitar e impor regras ao comportamento religioso das pessoas. O caminho da pastoral passa preferentemente pela formação e pelo convencimento e não pelo poder impositivo.

Apesar da diminuição da influência da Religião institucional na sociedade, aumenta, porém, o desejo de experiências religiosas. A religiosidade, como fenômeno pessoal, individual e consolador, cresce. Assim, nos santuários, vive-se o paradoxo de maior afluência de peregrinos, mas de menor poder do clero sobre eles.

Então os estudos de tais fenômenos, como o presente livro, ajudam a ter consciência crítica clara sobre a complexidade do atual momento religioso. E se faz ainda mais importante relacionar as duas vertentes do decréscimo do poder da Instituição religiosa e o florescer da religiosidade com a fé cristã. Facilmente os fieis confundem tanto um como outro sintoma social com a fé, produzindo crises confusas.

Sejam, pois, bem-vindos estudos sobre a religiosidade popular em que se articulem aspectos descritivos, sociológicos com interpretação teológica.

Pe. João Batista Libanio SJ<sup>1</sup>

---

1 João Batista Libanio é Padre Jesuíta. Professor de Teologia da Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE).

# GRUTA SAGRADA

Francisco Minelvino Oliveira

Ó gruta sagrada  
De paz e muita luz;  
Tu és a casa santa  
Que mora Bom Jesus.

A minha promessa  
Eu vim aqui pagar,  
Todas as minhas culpas  
Eu quero confessar.

Os vossos milagres  
Na certa recebi,  
E para agradecer,  
Bom Jesus, estou aqui.

Ouvi vossa voz,  
Também vi a vossa luz,  
Eu vim atender  
Meu amado Bom Jesus.

A vossa mensagem  
Desejo aceitar,  
Deixando os meus pecados,  
Não quero mais pecar.

Ó virgem Santíssima,  
Que é Mãe da Soledade,  
Abençoe os romeiros  
Pra toda eternidade



# Sumário

<b>Introdução.....</b>	<b>19</b>
------------------------	-----------

## **DESCRIÇÃO DO FENÔMENO RELIGIOSO**

### **DA ROMARIA.....22**

Aspectos históricos da romaria.....	23
Romaria e messianismo no Brasil.....	26
O monge, a gruta e uma missão.....	28
Localização geográfica do santuário.....	35
O fenômeno religioso da romaria.....	38
Participação dos fiéis na celebração.....	51
Conclusão.....	64

## **INTERPRETAÇÃO TEOLÓGICA DO**

### **FENÔMENO.....66**

Fé, religião e religiosidade.....	66
Delimitação do conceito de fé.....	67
A expressão da religião do povo.....	76
Os novos movimentos católicos e a romaria de Bom Jesus da Lapa como vivência da expressão da religião do povo.....	80
Compreender a religiosidade no meio do povo.....	81
Entrelaçamento entre Fé, Religião e Religiosidade na experiência humana.....	85
Relação entre fé e religião.....	85

Relação entre fé e religiosidade.....	88
Relação entre religião e religiosidade.....	90
Abordagem crítica do fenômeno religioso na romaria.....	91
Fundamentação teológica da romaria de Bom Jesus da Lapa.....	96
Conclusão.....	98

## **REPERCUSSÕES PASTORAIS.....112**

Aromaria e o Concílio Vaticano II.....	112
Os novos ventos do Vaticano II.....	113
Movimentos pré-conciliares.....	113
Reformas do Concílio .....	119
Repercussões do Vaticano II no santuário.....	124
Resistências .....	124
Aceitação.....	126
O procedimento pastoral na romaria.....	128
A romaria como representação pastoral da religião.....	135
Religiosidade popular e o universo da romaria.....	138
Prospectivas pastorais relevantes na romaria.....	142
Relação entre pastoral e romaria.....	147
A origem da pastoral no santuário de Bom Jesus da Lapa..	148
A pastoral religiosa e social no santuário de Bom Jesus.....	154
A proximidade pastoral com a comunidade dos romeiros.....	155
O santuário de Bom Jesus: lugar de peregrinação e oração.....	160
Conclusão.....	164

## **CONCLUSÃO GERAL.....166**

## **BIBLIOGRAFIA.....169**

Instrumentos.....	169
-------------------	-----

Bibliografía básica.....170  
Bibliografía complementar.....173  
Sites consultados.....176